

MAi

RELATÓRIO

MONITORIZAÇÃO

MSAI 1P

2023 - 2024

Preâmbulo

Uma **educação inclusiva** procura garantir o acesso, participação e aprendizagem de todos os estudantes, independentemente de suas características, necessidades, competências ou diferenças. Pressupõe a igualdade de oportunidades, a equidade e a valorização das diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de género, contemplando todas as pessoas, com ou sem deficiência, sem exceção.

Aliás, a questão da inclusão já se encontra inscrito no primeiro princípio da Declaração dos Direitos da Criança, determina que os “...direitos serão reconhecidos a todas as crianças sem discriminação alguma, independentemente de qualquer consideração de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou outra da criança, ou da sua família, da sua origem nacional ou social, fortuna, nascimento ou de qualquer outra situação.

O sétimo princípio determina que:

“A criança tem direito à educação, que deve ser gratuita e obrigatória, pelo menos nos graus elementares. Deve ser-lhe ministrada uma educação que promova a sua cultura e lhe permita, em condições de igualdade de oportunidades, desenvolver as suas aptidões mentais, o seu sentido de responsabilidade moral e social e tornar-se um membro útil à sociedade.

O interesse superior da criança deve ser o princípio diretivo de quem tem a responsabilidade da sua educação e orientação, responsabilidade essa que cabe, em primeiro lugar, aos seus pais.

A criança deve ter plena oportunidade para brincar e para se dedicar a atividades recreativas, que devem ser orientados para os mesmos objetivos da educação; a sociedade e as autoridades públicas deverão esforçar-se por promover o gozo destes direitos.

Proclamada pela Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas n.º 1386 (XIV), de 20 de novembro de 1959.

Em Portugal, 59 anos depois da promulgação da Declaração dos Direitos das Crianças, o direito a uma escola e a uma educação inclusiva foi consagrada pelo Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

No âmbito destes normativos e do regulamento interno da AECCB, compete à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI), que têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

O presente relatório refere-se ao acompanhamento e monitorização das MSAI que foram definidas e/ou aplicadas aos alunos do agrupamento.

Metodologia

Foi elaborado um ficheiro para a recolha de informação necessária à realização da monitorização e acompanhamento das MSAI aplicadas ou iniciadas ao longo do ano letivo. Cada ficheiro possui uma página com instruções para o preenchimento das páginas relativas a cada período do ano letivo.

Os referidos ficheiros foram disponibilizados na equipa “EMAEI Professores” numa ligação que constava no guião dos conselhos de turma (CT).

Após o seu preenchimento no CT, cada diretor de turma (DT), envia o referido ficheiro para a EMAEI, por email, até ao momento da entrega dos materiais no secretariado das reuniões de avaliação.

Da compilação e tratamento estatísticos dos dados recolhidos pela EMAEI, resulta a elaboração deste relatório e da respetiva newsletter.

Monitorização

No primeiro período, foram realizadas 14 reuniões, totalizando 56 horas. Ao todo, 59 alunos foram convocados, sendo que 41 foram avaliados. Salienta-se a necessidade de realizar 10 novas convocatórias devido à ausência de alunos em convocatórias anteriores. Dos alunos avaliados, 6 foram do pré-escolar, 5 do 1.º ciclo, 15 do 2.º ciclo, 18 do 3.º ciclo e 15 do ensino secundário.

As reuniões não se limitaram apenas à avaliação dos alunos, envolveram, também, uma articulação efetiva com estruturas internas e externas. Além disso, houve dedicação significativa à preparação de documentos, realização de estudos estatísticos, análise de conteúdo e, por fim, a elaboração de relatórios e resumos dos alunos avaliados.

Da monitorização realizada no 1.º período (tabela 1), consta-se a existência de 1265 alunos sinalizados com MSAI. A maioria dos alunos sinalizados pertence ao 3.º ciclo e ao ensino secundário.

Tabela 1 – N.º de sinalizações por ciclo

	Sinalizações	% por ciclo
JI	34	2,7
1C	157	12,4
2C	161	12,7
3C	420	33,2
SEC CH	368	29,1
SEC P	125	9,9
Total	1265	100

Atendendo ao 1.º período do ano letivo anterior, verificou-se um aumento de 2,1 pontos percentuais de alunos sinalizados.

Atendendo ao número de alunos que frequentam cada ciclo, o 3.º é aquele que possui uma maior percentagem de alunos sinalizados (Figura 1).

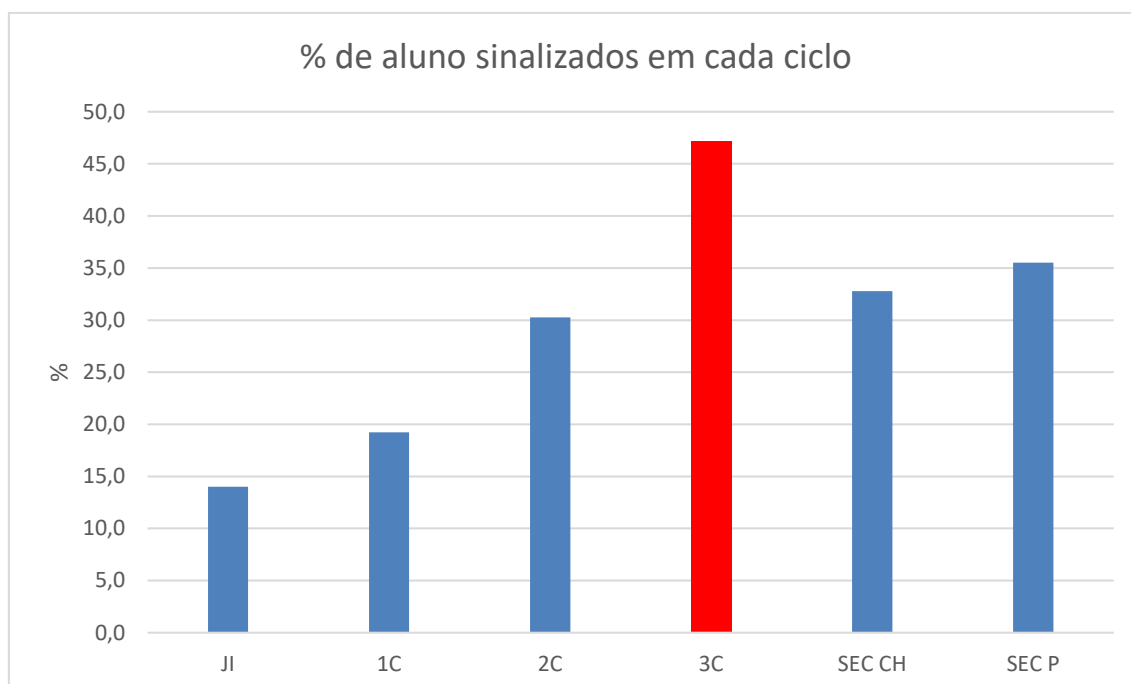


Figura 1 – Percentagem de alunos sinalizados por ciclo, atendendo ao número total de alunos que frequenta cada ciclo.

Os CT realizaram uma avaliação do impacto da implementação das MSAI. Assim, consideram que a implementação das MSAI foi muito eficaz ou eficaz em 62,8% das medidas universais, 86,7% das medidas seletivas e 93,4% das medidas adicionais. No cado das medidas universais verifica-se que a sua implementação foi avaliada como pouco eficaz ou nada eficaz em 37,2% das sinalizações, 303 foram reformuladas, 783 devem ter continuidade no período seguinte (17,3% dos CT não indicaram se as medidas seriam ou não para ter continuidade) e foram solicitados à EMAEI 21 pedidos de avaliação (Tabela 2 e 3). É no 3.º ciclo que se verifica um maior número de pedidos de avaliação pela EMAEI. Nestas tabelas, os termos “Não se aplica” e “NS/NR”, dizem respeito a alunos que foram sinalizados durante o 1.º período ou no CT e, por isso, a eficácia das medidas não foi avaliada e a CT que não indicaram nenhuma opção de resposta, respetivamente.

Tabela 2 – Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, seletivas e adicionais.

	MSAI Universais	MSAI Seletivas	MSAI Adicionais
Total	1265	148	30
Muito eficazes	95	18	9
Eficazes	500	99	19
Pouco eficazes	316	15	0

Nada eficazes	36	3	2
Não se aplica	235	13	0
NS/NR	83	-	-

Tabela 3 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas.

	Medidas reformuladas	Pedidos de avaliação à EMAEI	Continuidade de implementação
JI	1	3	20
1C	12	5	114
2C	29	1	72
3C	173	8	337
SEC CH	86	3	179
SEC P	2	1	61

Foram sinalizados 129 alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, nomeadamente perturbação de aprendizagem específica (PAE), perturbação do espectro do autismo (PEA), perturbação de hiperatividade com défice de atenção (PHDA), surdez e outros problemas de saúde (tabela 4).

Tabela 4 – Número de alunos com necessidade educativa ou necessidade específica, por ciclo.

5

	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
JI	0	2	1	1	1
1C	10	11	15	2	9
2C	4	2	2	0	0
3C	21	2	12	3	5
SEC CH	12	6	3	0	1
SEC P	2	1	1	0	0
Total	49	24	34	6	16

Dos dados recolhidos é, também possível, realizar uma análise por ciclo e ano de escolaridade.

No pré-escolar foram sinalizados 34 alunos (14% do total de alunos do pré-escolar). Os resultados obtidos estão expressos nas tabelas 5 e 6.

Tabela 5 – Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, seletivas e adicionais no pré-escolar.

	MSAI Universais	MSAI Seletivas	MSAI Adicionais
Total	34	14	1
Muito eficazes	4	3	1
Eficazes	24	10	0
Pouco eficazes	2	0	0
Nada eficazes	1	0	0
Não se aplica	3	1	0
NS/NR	0	-	-

Tabela 6 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas no pré-escolar.

Medidas reformuladas	Pedidos de avaliação à EMAEI	Continuidade de implementação
1	3	20

No primeiro ciclo foram sinalizados 157 alunos (19,2% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos estão expressos nas tabelas 7 a 12.

Tabela 7 - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do 1.º ciclo.

6

Ano	Sinalizações	% por ano
1	15	9,6
2	35	22,3
3	55	35,0
4	52	33,1

Tabela 8 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	NS/NR	Total (S/ NS/NR)
1	1	6	0	0	4	4	11
2	5	25	1	2	2	0	35
3	5	41	5	4	0	0	55
4	7	40	3	0	2	0	52

Tabela 9 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	Total
1	0	6	0	0	0	6
2	2	7	0	0	0	9
3	1	12	0	0	0	13
4	0	9	1	0	0	10

Tabela 10 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	Total
1	0	1	0	0	0	1
2	0	0	0	0	0	0
3	1	1	0	0	0	2
4	0	0	0	0	0	0

Tabela 11 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

Ano	Medidas reformuladas	Pedidos de avaliação à EMAEI	Continuidade de implementação
1	1	0	9
2	2	1	27
3	6	3	42
4	3	1	36

7

Tabela 12 – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no 1.º ciclo.

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
1	0	5	0	0	1
2	2	2	6	1	6
3	5	3	8	1	2
4	3	1	1	0	0
Total	10	11	15	2	9

No segundo ciclo foram sinalizados 161 alunos (30,3% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos estão expressos nas tabelas 13 a 18.

Tabela 13 - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do 2.º ciclo.

Ano	Sinalizações	% por ano
5	69	42,9
6	92	57,1

Tabela 14 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	NS/NR	Total (S/ NS/NR)
5	5	20	17	3	21	3	66
6	4	35	19	9	24	1	91

Tabela 15 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	Total
5	3	6	1	3	3	10
6	1	8	0	0	1	9

Tabela 16 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	Total
5	2	3	0	2	0	5
6	1	0	0	0	0	1

Tabela 17 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Ano	Medidas reformuladas	Pedidos de avaliação à EMAEI	Continuidade de implementação
5	17	0	28
6	12	1	44

Tabela 18 – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no 2.º ciclo.

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
5	1	1	0	0	0
6	3	1	2	0	0
Total	4	2	2	0	0

No terceiro ciclo foram sinalizados 420 alunos (47,1% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos estão expressos nas tabelas 19 a 24.

Tabela 19 - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do 3.º ciclo.

Ano	Sinalizações	% por ano
7	120	28,6
8	129	30,7
9	171	40,7

Tabela 20 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	NS/NR	Total (S/ NS/NR)
7	2	33	48	4	16	17	103
8	4	33	59	4	21	8	121
9	5	53	87	0	12	14	157

Tabela 21 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	Total
7	1	9	4	0	1	14
8	0	3	3	0	1	6
9	1	12	3	0	0	16

9

Tabela 22 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	Total
7	0	3	0	0	0	3
8	0	2	0	0	0	2
9	1	4	0	0	0	5

Tabela 23 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Ano	Medidas reformuladas	Pedidos de avaliação à EMAEI	Continuidade de implementação
7	43	6	90
8	54	2	105
9	76	0	142

Tabela 24 – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no 3.º ciclo.

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
7	7	0	0	1	1
8	6	1	7	2	1
9	8	1	5	0	3
Total	13	1	7	3	2

No ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos (CCH) foram sinalizados 368 alunos (32,8% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos estão expressos nas tabelas 25 a 30.

Tabela 25 - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do ensino secundário (CCH).

Ano	Sinalizações	% por ano
10	149	40,5
11	139	37,8
12	80	21,7

Tabela 26 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	NS/NR	Total (S/ NS/NR)
10	8	17	24	2	74	24	125
11	4	70	31	5	22	7	132
12	1	24	19	1	31	4	76

10

Tabela 27 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	Total
10	0	1	0	0	5	1
11	0	3	2	0	0	5
12	1	3	0	0	0	4

Tabela 28 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	Total
10	0	1	0	0	0	1
11	0	1	0	0	0	1
12	1	2	0	0	0	3

Tabela 29 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Ano	Medidas reformuladas	Pedidos de avaliação à EMAEI	Continuidade de implementação
10	31	0	56
11	30	3	104
12	25	0	19

Tabela 30 – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CCH).

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
10	3	0	0	0	0
11	5	2	2	0	1
12	4	4	1	0	0
Total	8	2	2	0	1

11

No ensino secundário, nos cursos profissionais (CP) foram sinalizados 125 alunos (35,5% do total de alunos do ciclo). Os resultados obtidos estão expressos nas tabelas 31 a 36.

Tabela 31 - Alunos sinalizados por ano de escolaridade do ensino secundário (CP).

Ano	Sinalizações	% por ano
1	56	44,8
2	42	33,6
3	27	21,6

Tabela 32 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI universais, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	NS/NR	Total (S/ NS/NR)
1	26	26	0	0	3	1	55
2	2	38	1	1	0	0	42
3	12	15	0	0	0	0	27

Tabela 33 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI seletivas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	Total
1	0	4	0	0	1	4
2	1	5	1	0	0	7
3	4	1	0	0	0	5

Tabela 34 - Avaliação da eficácia da implementação das MSAI adicionais, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Ano	Muito eficazes	Eficazes	Pouco eficazes	Nada Eficazes	Não se aplica	Total
1	0	0	0	0	0	0
2	0	1	0	0	0	1
3	2	0	0	0	0	2

Tabela 35 – Número de MSAI universais reformuladas, pedidos de avaliação à EMAEI e continuidade de medidas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Ano	Medidas reformuladas	Pedidos de avaliação à EMAEI	Continuidade de implementação
1	0	0	13
2	2	1	34
3	0	0	14

12

Tabela 36 – Número de sinalizações de alunos com necessidades educativas ou necessidades específicas, por ano de escolaridade, no ensino secundário (CP).

Ano	PAE	PEA	PHDA	Surdez	Saúde
1	2	0	1	0	0
2	0	1	0	0	0
3	0	0	0	0	0
Total	2	1	1	0	0

Para além da análise estatísticas, foi realizada **análise de conteúdo** das observações e dos excertos de atas assinalados no ficheiro de monitorização. Para a análise de conteúdo foram determinadas três categorias: atitudes, condição do aluno e organização escolar. Cada categoria, está subdividida em vários parâmetros. A tabela 37 ilustra os resultados obtido da análise de conteúdo dos ficheiros do 1.º período, do presente ano letivo, e dos períodos do ano letivo anterior.

CATEGORIA	2022/2023			2023/2024		
	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Atitudes						
Falta de assiduidade	10	31	38	32		
Recusa na participação	0	8	12	3		
Não apresenta dúvidas	3	0	12	3		
Não realiza tarefas propostas	4	24	20	14		
Ausência de hábitos/métodos de estudo-desorganização	15	58	42	56		
Falta de empenho/desinteresse/desmotivação	13	91	57	35		
Falta aos apoios	21	31	35	15		
Outras	2	2	6	1		
TOTAL	68	245	222	159	0	0
Condição do aluno						
Instabilidade emocional	3	2	2	9		
Baixa autoestima	0	0	0	2		
Dificuldades de concentração/atenção	12	20	16	9		
Falta de pré-requisitos	4	5	3	7		
Dificuldades de aprendizagem	52	51	95	182		
Perturbação específica	3	15	23	19		
Problema de saúde	3	3	6	3		
Contexto social/familiar	2	3	4	0		
Imigração	2	6	10	4		
Outras	0	0	1	4		
TOTAL	81	105	160	239	0	0
Organização escolar						
Falta de apoio educativo	0	16	11	0		
Falta de coadjuvação	0	0	0	0		
Turma extensa	0	0	1	2		
TOTAL	0	16	12	2	0	0

Relativamente ao 1.º período do ano letivo anterior, verifica-se um aumento muito expressivo em questões relacionadas com a falta de assiduidade, ausência de hábitos de trabalho e de estudo, dificuldades de aprendizagem e perturbações específicas. O número de situações reportadas de falta aos apoios, diminuiu.

Pontos fortes e fragilidades

A equipa EMAEI considera a existência dos seguintes pontos fortes:

- trabalho colaborativo entre os elementos da equipa.
- avaliação e acompanhamento dos alunos com medidas seletivas e adicionais.
- articulação pais, professores, DEE, DT, técnicos e alunos.
- articulação com estruturas internas e externas.
- articulação e comunicação entre escola/família.
- recolha sistemática dos dados de monitorização das MSAI.

Relativamente às fragilidades, foram identificadas as seguintes:

- nível de familiaridade com os conceitos relacionados à educação inclusiva.
- operacionalizar o desenho universal de aprendizagem (DUA).
- melhorar o processo de comunicação entre a EMAEI e a comunidade educativa.
- necessidade de estruturar com maior continuidade os processos de articulação com estruturas internas e externas.
- melhorar a integração da plataforma INOVAR no processo de sinalização e acompanhamento de alunos.

Recomendações

14

Da análise realizada pela equipa EMAEI dos dados recolhidas, consideram-se as seguintes recomendações:

- A sinalização de alunos, especialmente no caso das MSAI universais, deve ter como finalidade “a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.”, ou seja, a definição das medidas deve atender às necessidades reais de aprendizagem de cada aluno e não deve consistir num processo burocrático de salvaguarda do possível insucesso dos alunos.
- O preenchimento do documento de monitorização das MSAI requer uma leitura atenta das instruções.
- A entrega do documento de monitorização, pelos DT, deve ocorrer de acordo com a orientação dada no guião dos CT, ou seja, o documento tem de ser enviado aquando da entrega dos materiais no Secretariado dos CT.
- No INOVAR, na sinalização dos alunos, é obrigatório preencher as “Razões que levaram à necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão” e as “Estratégias utilizadas para ultrapassar as dificuldades apresentadas”. Os textos

devem ser sucintos e claros, devem permitir a identificação da necessidade do aluno e das estratégias que estão a ser desenvolvidas.

- Os alunos sinalizados com MSAI, têm que ter submedidas associadas a uma ou mais disciplinas.
- No caso de alunos de dislexia, as submedidas específicas para esta condição, têm de ser assinaladas e mobilizadas por todas as disciplinas.

Futuras ações

A equipa EMAEI propõe a realização das seguintes ações no 2.º período:

- Acompanhamento dos alunos com RTP, PEI e PIT.
- Sessões individuais com EGT, PTT e DT.
- Partilha de práticas inclusivas.
- Ações de formação de curta duração, oficinas de formação e cursos de formação.
- Sessões de divulgação de Educação Inclusiva.
- Integração do INOVAR e do GA-EMAEI no processo de identificação de alunos sinalizados.
- Sessões com intervenientes internos e externos envolvidos no processo de identificação de alunos.
- Preenchimento do documento relativo à monitorização das MSAI.
- Tratamento estatístico dos dados resultantes da monitorização das MSAI.
- Modelo de plano integrado de apoio e acompanhamento a alunos e famílias.
- Envio/entrega de materiais para suporte pedagógico de alunos com MSAI seletivas e adicionais.
- Cruzamento dos dados da monitorização das MSAI com o sucesso educativo.
- Questionário realizado à comunidade educativa no âmbito da autoavaliação da EMAEI.
- Produção de relatórios e newsletter.